

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ  
Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA  
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho  
Editor—CARLOS MARIA COELHO

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO V—Número 1.312

Terça-feira, 6 de Março de 1923

PREÇO — 15 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

TELEFONE — 5339-C

Officinas de impressão—Rua da Atalaia, 114 e 115

Na rua Pascoal de Melo abateram ontem as trazeiras dum prédio. Só ao acaso se deve não ter havido vítimas.

## A carne

### Especulação, envenenamento e contrabando

Várias vezes temos acentuado que é a ganância, a ânsia de lucros exagerados, mais do que o comércio e a outros factores, que o encarecimento da vida se vai elevando dia a dia. A corroborar as nossas afirmações aí temos a série de manobras, crimes e especulações que em torno da carne se tem feito.

No Porto dissolveu-se a comissão de abastecimento dos talhos. Essa dissolução veio permitir o desenvolvimento da especulação e o aumento do preço da carne. Como a carne aumentou de preço na capital do norte, o gado em vez de vir a Lisboa afilou especialmente para o Porto. É claro que esta manobra vem a produzir a falta de carne em Lisboa. Essa falta, que virá a ser artificialmente provocada pelos especuladores, pode provocar um novo aumento no preço da carne que é já hoje elevadíssimo.

Semelhante manobra não encontra da parte dos poderes constituidos a mais leve resistência. Escusado será acrescentar que os consumidores arguem com energia o seu protesto, o governo, que pela sua inércia, pela sua complicitade o provocou, empregará a violência para o abafar, por as espingardas da tropa de guarda às fortunas acumuladas à custa da miséria dos produtores.

Mas neste assunto de carnes ainda existe uma nova camada de especuladores. São os dos matadouros clandestinos. Estes indivíduos matam o gado clandestinamente, sem inspecção dos veterinários e abatem de preferência rezes velhas, porque essas lhes saem mais baratas. O gado abatido clandestinamente nesses matadouros improvisados, é vendido aos talhos mais barato, realizando estes por sua vez um lucro maior, pondo assim em risco a saúde dos consumidores.

Além dos que elevam o preço da carne, dos que abatem gado clandestinamente, há ainda os que se dedicam a vendê-lo para Espanha. Esse contrabando de gado é ainda favorecido pelo governo. Na fronteira, a zona da fiscalização do gado é de sete quilómetros. Cada cabeça de gado tem um depósito de 100 escudos. É claro que a distância de sete quilómetros pode ser palmilhada pelo gado em uma hora. E, como o depósito é diminuto, a venda do gado para o país vizinho é ainda um negócio tentador. Tam tentador que o contrabando para Espanha é feito em grande escala.

De modo que com todos estes bandos de especuladores, a carne estará cada vez menos acessível à bolsa depauperada dos que trabalham.

Trabalhadores:  
LEDE A «A BATALHA»

## Aclarando situações

A impressão causada pela inserção nas colunas de *A Batalha* da última «nota» do comité confederal, em referência à realização de reuniões extrapartidárias, força-nos a produzir uma série de considerações tendentes a aclarar pontos obscuros que podem servir os fins especulativos de alguns pescadores na confusão.

Fazemo-lo ainda pelo muito que devemos a afirmações de isenção de interesses e de lutadores por um ideal de emancipação integral que, durante um passado inteiro, fizemos junto da grande massa dos trabalhadores a que pertencemos.

Atravessamos, de facto, uma crise grave; crise de firmeza, de caracteres, de compreensão nítida da gravidade de momento que passa. A grande conflagração, além de todos os males materiais que produziu, trouxe o desencadear de ambições em todas as classes sociais, não escapando ao lamentável caso alguns daqueles que mais tinham o dever de o aproveitarem a bem da Causa de que, justo é afirmá-lo, foram os mais estranhos paladinos. Puderam-se de parte razões de ordem psicológica e étnica, romper-se o mesmo ciclo da coerência que faz dos homens carizos inspiradores das ideias sublimas, tornando-os alternadamente heróis e mártires, e um lúgubre «salve-se quem puder» ecoou aos ouvidos dos menos corajosos. O espírito acomodaticio sobrepuja-se à persistente luta contra as desigualdades sociais. Alguns que combateram o nefasto Estado passaram a fazer parte dele, ou como elementos de sua confiança ou como especuladores industriais ou comerciais, o que, de baixo do critério de que o Estado não é apenas o governo constituído, mas sim toda a engrenagem comercial, industrial, financeira e política, enfim a única razão de ser do Estado — a propriedade — quer dizer a mesma coisa.

Estaria certo que da luta de interesses saísse o desvio de um para o outro campo; mas o desvio aberto e franco. Tal, porém, não se verifica, visto que, na transição ideológica, se buscam desculpas para as metamorfoses materiais.

A lógica, na sua rigidez, indica-nos, que passar de operário a patrão, de assalariado a explorador, é passar de libertário a opressor, de tiranizado a tirano, de escravo a senhor; é o alienar da vontade do Homem a predominância do Meio; é o sentir-se a necessidade de maleabilidade da Revolução Social libertadora, até à criação d'um Estado mantenedor de privilégios adquiridos. Excepções? pouquíssimas, e tão honrosas que mal se deverão sentir neste campo de incoerências em que se não trepidamente estabelecer luta com os seus ex-irmãos de sofrimento ao mesmo tempo que em público se faz a apostasia de uma Revolução... que se desloja longe.

A massa, porém, já não é a ingénua criança fácil de adormecer com uma maior ou menor dose de *manha*. Ela vê ou, pelo menos, tem a intuição das coisas. Do tumultuar de ideias e paixões, de firmezas e transigências, a massa dos trabalhadores criou um certo grau de mentalidade que a faz alijar do procedimento dos homens. Ela capacitou-se da sua impreparação e já não crê que uma escumotagem do poder lhe possa ser benéfica. Confia tanto numa «ditadura do proletariado» como num «governo do povo pelo povo». Ela quer que a sua Organização continue a lutar-se pelos princípios Sindicatos Revolucionários, cuja finalidade final é o Comunismo Livre, sem pactos ou colaborações com partidos políticos criados ou por criar.

A Organização, mas se ela está fraca — dir-nos-ão. Sim, não está tão forte como era mister, mas não enfraqueceu agora.

E, podemos-lo afirmar, nunca a massa esteve tão em espírito com ela como no presente! A Organização, a C. G. T. seu organismo máximo, sua C. A. a única força moral que se mantém ereta na *debacle* que presenciamos, Será mais forte ainda quando o bom senso

unifique e congrege todos aqueles que por momentos, cedendo ao impulsivismo, tomaram por bom o que, no fundo, apenas é especulativo.

O pomo da discórdia é, presentemente, uma questão que parecendo mínima, para nós é máxima: a escolha de Internacional.

Moscóvia ou Berlim, eis o caso. Ou o entendimento tutelar com a Internacional Sindical Vermelha que equivale à alienação do espírito autonomista do Sindicalismo, levando-o a emprestar aos propulsores da nova modalidade estatal uma força que lhes falta, ou a adesão e consequente ingresso na Associação Internacional dos Trabalhadores, respeitadora da autonomia sindical, elo que ligará internacionalmente todos os que preconizam a verdadeira Revolução que emancipará económica e socialmente todos os oprimidos.

Sómos por esta última e como co-supomos estar em espírito a massa dos trabalhadores que representamos.

Será assim? Estará a C. G. T., estamos nós interpretando o sentir das classes trabalhadoras? Elas o dirão, falando mais alto do que as nossas paixões.

Para uma decisão — não obstante o espírito marcante no Congresso da Covilhã — será necessário um extraordinário e dispendioso Congresso, uma con-

ferência confederal, ou um pronunciamento livre das classes?

Que o diga o proletariado confederado.

A todos os militantes, às boas intenções, lembramos ser azado o momento para firmarmos posições adefrouta da tendência que preconizamos e, se as lições do passado de alguma coisa servem, formemos a «frente única» mas aquela «frente única», a única lógica, de todos os que entendem que não é possível o ser-se sindicalista revolucionário — e por essência comunista libertário — e simultaneamente defensor de um Estado iniludivelmente autoritário.

Façamos por dar ao Sindicalismo capacidade que o faça sair duma fórmula abstracta e apenas ideal, dando-lhe vitalidade molecular, o que só é possível dentro da própria organização, nas assembleias de classe ou nos conselhos de delegados de classes e nunca extra-oficialmente, ou, como se diz-se, indisciplineadamente.

Lembremos neste momento uma frase célebre de um dos mais prestigiosos vultos desse regime que para aí se mantem, equilibrado pelas dissensões dos que pretendem a sua desparição: «Trate-se bem o Povo, proceda-se coerentemente e de forma a que ele não descreia da sublimidade do Ideal que um dia lhe foi proposto».

Santos ARRANHA.

## AINDA O ANIVERSARIO DE A BATALHA

Do último número do *União Ferroviária*, sobre o aniversário de *A Batalha*, transcrevemos o seguinte:

«Tendo entrado no seu quinto ano de publicação este nosso colega, gostosamente lhe endereçamos o nosso cartão de cumprimentos em homenagem à luta tenacíssima que vem travando na realização dos «desiderata» das classes operárias.

É certo que o caminho que vem trilhando, é empresa rude para a mingua de recursos que o tem assestado, mas, mercê da intuição que pouco e pouco vai fazendo entrar o operário na realidade da vida, as dificuldades ir-se-ão removendo e a razão da sua existência tomará vulto. Assim o crime e a culpa lhe auguram todas as prosperidades com os protestos de iludida e sincera dedicação».

De o S. U. Metalúrgico de Lisboa e da sua secção do Alto do Pina, recebemos também saudações pela passagem do quarto aniversário.

**A feira de Leipzig**  
LEIPZIG, 5. — Inaugurou-se ontem a feira de Leipzig, com uma assistência de 100.000 visitantes, dos quais cerca de 20.000 estrangeiros. Há 14.000 exposições. Os preços dos produtos desceram parcialmente uns 50 % — (R.)

## Conferência Anarquista da Região Portuguesa

Reúne hoje, pelas 20,30 horas, prefissas, o comité de iniciativa.

O comité espera ainda receber mais adesões, para que a conferência resulte o mais possível a afirmação de todos os anarquistas portugueses. O local da conferência, que se realizará a breve, será comunicado com a devida antecipação aos aderentes.

Enviar toda a correspondência para: Anarquia Grupo La Ver, C. L., travessa de Água de Fôr, 16-1, Lisboa.

## Instrução

Foram anuladas as nomeações das professoras agregadas, sr.<sup>as</sup> D. Eulália Gomes Valente de Almeida e D. Leonora da Costa Primo, para professoras efectivas, respectivamente, do 1.º e 6.º grupo dos liceus femininos do Porto e Coimbra.

## PELO TELÉGRAFO

### A ocupação do Ruhr

**Isolando a Alemanha**  
LONDRES, 5. — Informam oficialmente das regiões ocupadas que as tropas francesas ocuparam os portos de Mannheim e Karlsruhe e as oficinas ferroviárias de Darstut. Os franceses declararam que tomaram estas medidas como penalidade exercida contra a acção dos alemães que voluntariamente aliudaram barcas para obstruir a navegação do canal de Hoerne. Os jornais ingleses são porém de opinião que a tomada desse território tem por fim desenvolver o plano político da França de cortar todas as comunicações entre a Alemanha e a região do Ruhr.

A imprensa alemã comunicou que o presidente do conselho de ministros da Prússia pretendia ir à zona ocupada pelos ingleses, visitar Colónia e discursar ali acerca da actual situação. O embaixador da Inglaterra em Berlim comunicou ao governo alemão que tal procedimento era absolutamente indesejável. O primeiro ministro prussiano abandonou o projecto dessa visita. — (R.)

### Um decreto alemão contra a espionagem

BERLIN, 5. — O presidente Ebert assinou um decreto pelo qual se condemnou a trabalhos forçados, por prazo não inferior a 10 anos, podendo ser a vida inteira, bem como a multas pesadas até 500 milhões de marcos e a desqualificação de officios públicos, todos aqueles que se entregarem a espionagem militar, política ou económica ou a cooperação com potências estrangeiras que ocupem o território alemão durante o tratado de paz. — (R.)

### A convocação do Reichstag

PARIS, 5. — A convocação do Reichstag pelo chanceler Cuno para 3.ª feira provoca numerosos comentários nos meios políticos alemães. O «Intransigent» faz ressaltar que o chanceler Cuno, em declarações feitas à imprensa no dia 3 de Março, depois de ter afirmado a vontade de resistência, declarou não descurar nada para obter por todos os meios praticáveis uma solução. — (R.)

## Na Turquia

**Contra os comunistas**  
CONSTANTINOPLA, 5. — Apesar dos veementes protestos do governo de Moscóvia, os comunistas turcos vão ser julgados em breve. — (R.)

## A acção da A. I. T.

O bureau administrativo da Associação Internacional dos Trabalhadores enviou a C. G. T. as duas resoluções que abaixo transcrevemos.

Comunica também que o primeiro boletim do comité da Índia já foi publicado e enviado a todas as organizações da Índia, assim como o jornal russo aparecerá durante este mês.

### RESOLUÇÃO N.º 1

**Propaganda do sindicalismo revolucionário na Índia**  
Por iniciativa do Secretariado da A. I. T., formou-se um Comité Europeu para propaganda do sindicalismo revolucionário na Índia. Esse comité, sem aderir formalmente à A. I. T., obrará em completo acordo com esta.

### EXTRACTO DA RESOLUÇÃO N.º 2

**Propaganda do sindicalismo revolucionário na Rússia**

Considerando que as forças minoritárias que têm a tendência a uma vontade manifesta de agir na Rússia, no seu conjunto, em harmonia com a tática, princípios e fins da Associação Internacional dos Trabalhadores, correspondente, na Rússia, à corrente denominada anarcosindicalista — o Secretariado Administrativo, desejoso de consolidar, de apoiar e de profundar esta actividade, e guiado pelas particularidades do movimento revolucionário da Rússia e a situação actual do movimento operário russo decide:

1.º Criar um Comité de Defesa Anarcosindicalista;

2.º Determinar a esse Comité as tarefas seguintes:

a) a disseminação e a propaganda dos princípios fundamentais, artigos e fins da A. I. T. fixados nos estatutos e resoluções adoptadas pelo Congresso constituinte desta Internacional;

b) a penetração das massas operárias da Rússia, do seu movimento sindical e dos agrupamentos operários russos para lhes explicar a tática e os princípios do anarcosindicalismo;

c) a elaboração dos problemas de reconstrução social na base do comunismo livre anti-autoritário, aproveitando as lições e experiências da Revolução Russa e do desenvolvimento do movimento operário revolucionário na Europa e na América.

O comité, tendo plena liberdade de acção nos limites dos fins supra-citados, deverá ser guiado pelas directivas gerais da A. I. T. e seus órgãos administrativos.

Publicar um órgão anarcosindicalista em língua russa, cuja tarefa consista em realizar os fins supra-indicados do comité.

## NA PALESTINA

**Manifestações contra a França**  
ROMA, 5. — Comunicam de Constantinopla que reberam tumultos em Aleppo contra os franceses, e que este movimento alastra, encontrando-se nas comunicações interrompidas com Alexandrette. — (R.)

### Uma greve em Inglaterra

LONDRES, 5. — Estão em greve nos condados orientais 20.000 homens da construção civil. — (R.)

### Uma festa de homenagem a «O Despertar»

Deve realizar-se brevemente uma festa de homenagem a *O Despertar*, para o seu desenvolvimento, esperando a comissão para esse fim constituída a coadjuvação de toda a mocidade sindicalista e bem assim de todo o operariado consciente.

Brevemente serão postos à venda os bilhetes.

## Os exploradores do povo...

são os próprios que indicam que «isto» já não vai com palanfrórios, mas com uma preparação segura, metódica e urgente para um movimento de protesto e de oposição tenaz contra as gatunices do comércio, indústria e finança

PORTO, 4. — *Leva arriba!* — é a audaciosa ordem fonética transmitida, da boca indiscreta dos saltadores encapotaçados, pelas correntes magnéticas dos telefones das irregularidades e das falcatruas, consentidas, do tráfico que nos empobrece... Nem um minuto de descanso, de tranquilidade, de intervalo é permitido ao esburgado consumidor para que ele possa fazer cálculos, mesmepela regra dos dedos, à sua vida financeira, desmestrada pelo vendaval furioso da ladrocinha sem precedentes tam arripadores...

Nesta roda-viva de arrebalamentos de mão baixa, que envergonham os instintos ferozes de qualquer Jacques, o *estripador*, que empanam o brilho dos feitos memoráveis dos parisienses Carrotouch, reis dos ladrões, tocou de novo a vez às prejudicadas empresas da marchanteria...

O plano regional dos pobres subiu mais 10 centavos em quilo; era justo, não ao parasitas dar batalha, mas ao quilo da carne apresentar-se com mais um agravamento de \$80! Uma bagatela, como vêem... O motivo desta caudalosa torrente de ambições adquirir uma mais vertiginosa acção, atribui o inteligente comissário de abastecimentos ao terrível facto das marchanterias.

Compunham desta cidade e dessa capital se abespinharem na desleal concorrência da aquisição de gados, oferecendo aos lavradores quantias orientais. Por sua vez, os marchantes gananciosos e monopolistas dos nossos açougues, não bulindo no fedorento desquite de nunciado pelo alto comissário da fome acima aludido, justifica à Câmara Municipal a sua novel roubalheira com a pavorosa emigração, pela fronteira, das grossas manadas de bois, dos nutridos rebanhos de carneiros, das engrossadas varas de porcos em lua arca de Noé quantos timonem esta lua arca de Noé quando timonem neste dilúvio de porcas (morais) tangidos pelos patriotas tratadores de tanta bicharia junta...

A Câmara, porém, assim como não achou lógico que se concedam vantagens em dinheiro desde que se trate de prêmios novos, que não são precisos, também não entendeu razoável o argumento oficializado pelas honradas empresas carneiras, que juraram, estribando-se nas suas alegações, levar-nos tanto por um quilo de carne como outrora se perdia por uma junta de canicões. Perdiu antes a descoberta do sempre ditto comissário, deliberando pedir ao ministro do Comércio a indicação de indivíduos que não de constiuir a comissão portuense que o comissário julga indispensável para, de inteligência e de solidariedade com a de Lisboa, construir um *quebra-mar* capaz de amortecer os impetus das ondas gananciosas vindas do continuo aumento do preço das carnes...

E tudo assim ficará remediado até à próxima e milioníssima extorsão das empresas coligadas dos enriquecidos marchantes...

Que não vale a pena simplesmente aplicarmos as pontas de fogo das frases fortes da crítica indignada; que não merece a pena escaqueirmos o momento com palavras, embora repassadas de revolta, a conduta ladra dos mercanteiros que nos sanguessugam — é um caso inquestionavelmente demonstrado. Num país de desvergonhados como o nosso, onde a moral oficial é particular dos que nos dirigem é mais imunda do que o cheiro das latrinas, semelhante profligação é recebida com a desavida gargalhada dos prostituidos...

Se falamos nesta questão, é tam sómente para verificarmos com exactidão que o operariado tem de reflectir bem fundamente no caminho que as próprias circunstâncias lhe indicam a tomar. Isto já não vai com palanfrórios, mas com paliativos de espécie alguma. O que se impõe, mais do que nunca, nesta atolada quadra histórica da nossa vida nacional, é a preparação segura, metódica, urgente das camadas proletárias, a fim de se lançar numa acção enérgica de protesto e de oposição pertinaz às desastrosas e porfiadas gatunices do comércio, da indústria e da finança.

Os furibundos especuladores chaco-teiam com os pedidos de aumento de salário. «Ah! os operários já ganham mais dinheiro! Passemos do diminutivo para o superlativo, do *aumentotinho* para o *aumentoso*... E que pegam mais dinheiro que nós cá estamos... Este é o pedrifeiro raciocínio onde tropeçamos a cada passo e pelo qual se prova que é absolutamente proibido vivermos em situação desastrosa.

O que nos resta está naturalmente indicado pelos próprios exploradores: é o cuidado que devemos ter em nos unirmos, conjugando todos os nossos esforços para a luta titânica que é preciso desferir-se.

A União Local, apresentando o vórtice que nos ameaça levar na sua voragem, vai trabalhar no sentido de se preparar tudo para o enfrentamento dos acontecimentos ladravazes. Para que esta obra de resistência, de conquista e de organização seja levada a bom termo, é de necessidade que os militantes sindicais revolucionários, que os que se encontram à testa dos sindicatos, redobrem de canceiras na propaganda pró-movimento contra os ladrões da felicidade pública.

A! a guerra, como à guerra! — eis a sabedoria das nações...

## Os progressos da aviação

BERLIN, 5. — Diz-se que o zepellín construído para o governo americano estará terminado em breve. Será uma das maiores aeronaves até agora construídas. Utilizará-se as experiências conhecidas com os vãos em dois conhecidos aparelhos de passageiros que fazem viagens através da Alemanha, tendo-se corrigido os ligeiros defeitos do Nordern e Bodensee na construção do novo aparelho cujo potencial de máquinas lhe dará um grande raio de acção.

A comissão americana enviada pelo governo dos Estados Unidos cooperou com os engenheiros alemães na revisão dos planos. Espera-se que a nova aeronave fique terminada no mês de Abril. Em Maio fará vãos de experiências sobre os Alpes, em junho fará a sua viagem através do Atlântico. Os americanos desejam voar directamente de Berlim a Chicago. Quando atravessarem o território francês arvorarão a bandeira dos Estados Unidos. — (R.)

## Kemal Pachá discursa...

CONSTANTINOPLA, 5. — Kemal Pachá declarou na Assembleia Nacional que os turcos tinham ido para Lausanne com o firme propósito de fazer a paz. As potências tem apenas que reconhecer a nossa independência financeira, económica e judicial para manter a paz do mundo. A paz está nas mãos dos aliados. Os turcos esperam o resultado qualquer que ele seja das resoluções aliadas com alma e fortaleza de ânimo, sendo necessário que rapidamente se chegue a uma conclusão. — (R.)

N.º 2 — FOLHETIM DE «A BATALHA»

6 DE MARÇO DE 1923

## AS ALEGRIAS DO EXILIO

Uma casa mui respeitável

do outro dia, segundo lenço, diferente do primeiro, um lenço anónimo e conatado de florinhas azuis, de modesto aspecto, e sem embargo, já não envolvido, mas collocado sobre o papel e apontando atrevidamente para a minha cama com uma das suas pontas. Jenny, a operária, pois já não se tratava de Kitty, emancipava-se.

A minha casta indignação explodiu. — Como é isto esta mulher, ou esta mulher? Tem o diabo no corpo? De modo que apenas chegado ao país de exílio por ter criticado com demasiada dignidade as instituições existentes, ter de descer das sublimas alturas da filosofia social, para pôr-me a saborear estas criatunas e, sem dúvida, a delectar-lhes champagne e dez velas a garrafa!

E imitando Hércules, entre os dois

gramas dos mais urgentes chama-me a uma cidade longínqua, a Charenton, onde sem embargo, só permanecerei quinze dias. Vejo-me pois obrigado a despedir-me da senhora com a morte na alma. O único que junta o açúcar do consolo, ao azebre amargo da dor, é a certeza de voltar a ser seu hóspede quando regressar, porque já onde pude eu encontrar uma casa mais respeitável que esta?

Nas alturas do céu em que sem dúvida morará até que uma nova revolução desaloje, S. Luis Gonzaga devia ter ficado contente comigo.

Enquanto à minha *landlady*, sorriam ante mim, intermetem estocadamente na do virtude. Por outro lado, os meus meios quasi não permitiam outra coisa.

Já receber a visita dum terceiro objecto? Já, a minha absoluta falta de galanteria devia fazer vibrar todas as fêmeas femininas, pois no dia seguinte não apareceu outro lenço; não encontrá-las uma série de borrões de tinta espalhados por uma mão, irada sobre os lençóis do meu leito.

A coisa era já clara. O meu excelente amigo Leudet tinha-me instalado sem suspeita-lhe numa dessas minas onde, o amor, é, se não gratuito, pelo menos obrigatório.

Não há vergonha na fuga quando serve para nos livrarmos de certas situações.

«Senhora — dizia duas horas mais tarde a virtuosa mistress Lewis, sempre correcta, sob os seus bandos, negros e por detrás dos seus óculos — um tele-

*Father Tames* — jo pai Tamisa! — dizem os ingleses, que vendo que nós, os franceses, afeminizámos o nome do seu rio, o masculinizaram evidentemente, só por espírito de contradição.

Dezasete pontes, vinte se se lhe juntar as de Putney, Hammersmith e Kew, ligam as duas margens. A mais recentemente construída, Tower Bridge, é um monumento ciclopico. Dois arcos, ou melhor, duas torres surgem do seio do Tamisa unidas entre si e com cada margem por longitude e quarenta de altura, por baixo da qual passam as enchadas velas e as fumegantes chaminés dos navios da maior tonelagem. De ambos os lados do rio, mas sobretudo ao norte, eleva-se o célebre bosque de mastros que começou nas docas.

A perspectiva é, na verdade, uma das mais imponentes e os peixes que na sua ignorância dos periclitos da higiene se aventuram a remoinhar nas águas sujas, ainda que poderosas do rio, devem sentir-se orgulhosos de ser ingleses.

Do lado do Tamisa, o Sena parecia um simples regato.

Sendo em Paris a margem direita a mais importante, era natural que em Londres se desse o contrário.

Na margem esquerda pululam os mundos do Parlamento, da imprensa, da bolsa, da finança, das grandes docas, da extrema miséria e da sumptuosidade refinada. Na margem esquerda, enfim, estende-se ao norte, Hampstead, o Montmartre londrino, povoado de escritores e de artistas, infinitamente

menos originais que os que se reúnem no Chat Noir e em Milrilton.

Em Londres não se é madrugador; as lojas abrem pouco antes das nove horas da manhã. Salvo as instalações montadas em rodados e ao ar livre nas quais durante a noite se serve chá, café e algumas vezes cacau, com acompanhamento de tortas de manteiga, é preciso esperar que amanheça para ouvir os primeiros ruídos da cidade, e isto só em volta dos grandes mercados: de Covent Garden, onde chegam flores, frutas e legumes; de Farringdon, onde predomina a venda da carne e das aves; de Billingsgate, onde afliu o peixe de fragranças marinhas.

Paralela ao curso do Tamisa uma interminável artéria se prolonga sob diversos nomes, desde o oeste, regido do *high life*, até *East-end*, receptáculo das misérias sórdidas, inferno do proletariado. Primeiro está Notting hill, depois, Bayswater, Oxford street, New Oxford street, Holborn, Newgate street, Chapside, Cornhill, Leadenhall street, Aldgate, Whitechapel road, Mile end road, Bow road.

O oeste e o este são não dois bairros diferentes, senão duas nações mais estranhas uma à outra que Inglaterra e Rússia, duas nações que se desconhecem, mas que se odeiam instintivamente.

Actualmente, o oeste domina e esmagava o seu adversário com o peso dos seus milhões. Chegara um dia em que se mudem os papéis, em que os sombrios tugúrios de Noredicht, de Whitechapel e de Wapping vomitem nos

bairros selectos os seus sinistros e loscos salpicos, os seus contingentes de miseráveis?

Esse dia seria terrível!

No *pub*, nome abreviado de *public house*, loja de bebidas, é interessante ouvir na noite do sábado para o domingo, rugir a besta humana.

Inglaterra tem-se tornado grande pelas suas qualidades de iniciativa e de valor tenaz, desde há séculos os proscritos de todas as ideias vencidas lhe devem uma hospitalidade de que está orgulhosa e que não tem sido sem proveito. Enfim, tem modelado os outros países à sua imagem, inculcando-lhes o seu espírito industrial e mercantil, comunicando-lhes generosamente as suas instituições parlamentares que, feitas as contas, valem mais que o antigo regime do arbitrio. Os seus marinheiros proclamam-se os primeiros do mundo, e mais que todos os outros, os seus *jockies* são paritos na arte de esgotar os cavalos sob o pretexto de melhorar a raça.

Sómente há algumas manchas nesse quadro prestigioso; a mais sombria é talvez a bebedeira. Em nenhuma parte há tanta embriaguez como no país de Shakespeare e de Dickens. Dez mil loas de bebidas fazem correr rios de *aloes* (cervejas) e de *spirits* (alcools) variados na sedenta garganta de cinco milhões de londrinos. O exemplo da sua intemperança vem, por sua vez, de muito alto para não ser seguido.

A rainha actual dos bebedores ingleses, pois a palma pertence às mulheres nesse húmido torneio, é uma sexual-

nária chamada Jane Cakebread, que em Abril de 1895 — época em que me despedi de Londres — cumpria a sua condenação número duzentos setenta e cinco por bebedeira pública e escandalosa. Esta alcoólica empedernida não faz mais nada que sair da prisão de Holloway e voltar a entrar.

Londres tem as suas celebridades de todo o género, os seus tipos legendários que inspiram a meúdo curiosidade, algumas vezes horror ou piedade. Um deles é o *Rats Killer* (matador de ratos), que cada dia passeia por Wapping, sobre a muralha das docas, esperando a chegada dos navios para oferecer os seus serviços contra os roedores que pululam no porão. (E que serviços? Nada de ratoeiras colocadas furtivamente com um bocado de toucinho, nada de gatos ou de *foxterriers* conduzidos à batalha contra os seus temíveis adversários: o *Rats Killer*, como *Pierre Petit*, opera por si mesmo.

Revestido duma vestimenta de borraça, mascarado, com as mãos protegidas por espessas luvas de couro e as pernas por botas muito altas, desce até as profundezas do navio e explora todos os cantos.

Depressa se trava uma luta atroz entre o homem e os quadrúpedes; estes encorajados pelo número e bravos de sua natureza, unem-se, fazem frente ao inimigo e atacam-nos por todos os lados, crendo, em seus simples e diminutos cérebros ter razão.

(Continua)

# A reunião ferroviária de domingo

## Foi lançada a ideia duma sede própria para o Sindicato — A C. P. e as reclamações do pessoal

Conforme se anunciou realizou-se ante-ontem na Cooperativa "A Penso-nista", a reunião da comissão de melhoramentos da linha e do pessoal dos vários serviços, fazendo-se representar as delegações de Entroncamento, Ovar, Gaia e Torre das Vargens por delegados directos.

Perto das 14 horas foi constituída a mesa pelos camaradas João Nogueira presidente e António Regueira e Alberto Nascimento, secretários.

Foi lido o expediente que constava de desenhos e desenhos, planos e telegrafemas de todos os pontos da linha e do pessoal dos vários serviços, fazendo-se representar as delegações de Entroncamento, Ovar, Gaia e Torre das Vargens por delegados directos.

Antes da ordem dos trabalhos, Manuel Henrique Rijo, secretário geral do Sindicato, apresentou a assembleia uma moção que preconiza a criação de fundos indispensáveis, por meio de subscrição, acções ou de qualquer outra maneira, entre a classe, para a construção dum edificio para sede própria.

Este alvitre, trazido agora a esta reunião, já de há muito preocupava a Comissão Administrativa do Sindicato, tendo esta ultimamente sido procurada por um grupo de elementos das estações de Lisboa, que se dispõem a coadjuvarem nesta obra, contribuindo com o seu esforço moral e material para que a mesma resulte o êxito desejado.

Falaram sobre este ponto, os camaradas Pina Cortes, João do Vale, António de Almeida e Mário Castelhanos, que demonstraram a grande conveniência em ser levado à prática o mais rápido possível este desejo, discordando porém da forma de subscrição mas sim a de acção ou coita suplementar.

A moção que foi aprovada tem as seguintes conclusões:

"Aceltar franca e abertamente tal ideia para o julgarem indispensável ao desenvolvimento da classe; oferecer espontaneamente toda a solidariedade aos Corpos Administrativos do Sindicato e aos demais camaradas que tentam iniciar esta obra e concorrer materialmente para que a mesma tenha o devido êxito, dentro de claro do que em comum se estabelecer para esse fim; efectuar no mais curto espaço de tempo uma assembleia geral extraordinária para nomear a grande Comissão Central e sub-comissões nas delegações, agentes cobradores nas estações e fazendo-se desde já o máximo de propaganda neste sentido entre toda a classe, no jornal, em manifestos, pessoalmente etc.; estabelecer nessa reunião extraordinária o modo mais prático de fazer a respectiva cobrança entre a classe, devendo os delegados das delegações presentes fazerem constar imediatamente

# É deveras animador o êxito que tem obtido a iniciativa da grande comissão Pro-A BATALHA de Lisboa

## Será pois coroado de belo êxito o sorteio dum

# AUTOMOVEL

## e cujo produto reverte em auxílio de A BATALHA

### E' pois para o número do prémio maior da loteria da Misericórdia, que se efectua em 21 de Abril, que está reservado um lindo

# AUTOMOVEL

## As condições do sorteio

O sorteio constará de 5.000 rifas a 5000 cada. Uma rifa habilitará o seu possuidor a dois números. O sorteio será feito pela lotaria da Misericórdia de Lisboa, de 21 de Abril de 1923.

A cada rifa corresponderá um talão, no qual será registado o nome do possuidor.

No dia immediato à entrega dos talões e respectivas importâncias na administração de A Batalha, serão publicados os nomes dos possuidores a fim de facilmente se indicarem os números já vendidos.

Os números que não forem publicados ficarão nulos para efeito de sorteio, devendo os possuidores de rifas verificar as listas publicadas. As reclamações devem ser dirigidas à Comissão Pro-A Batalha.

Números que vão ficando cativos e seus possuidores:

|             |                                          |
|-------------|------------------------------------------|
| 1 e 2501    | — José Baltazar (Evora)                  |
| 2 e 2502    | — Angelino J. Ferno (Evora)              |
| 3 e 2503    | — Ant. Baltazar (Evora)                  |
| 5 e 2505    | — António Doria Baptista (Evora)         |
| 1371 e 3871 | — Francisco de Sousa                     |
| 1372 e 3872 | — A. S. Vasconcelos (oferta a A Batalha) |
| 1373 e 3873 | — D. S. P.                               |
| 1374 e 3874 | — Manuel Henriques                       |
| 1375 e 3875 | — D. H. Vicente                          |
| 1376 e 3876 | — M. Agost. C. Andrade                   |
| 1377 e 3877 | — Joaquim S. Marujo                      |
| 1378 e 3878 | — António Cezário                        |
| 1379 e 3879 | — Manuel Botelho                         |
| 1380 e 3880 | — Sofia Namorado                         |
| 1381 e 3881 | — Ant. M. Rodrigues (Famalicão)          |
| 1382 e 3882 | — F. J. Buchinho (Setubal)               |
| 1383 e 3883 | — F. Pedro (Setubal)                     |
| 1384 e 3884 | — Luis da Costa (Setubal)                |
| 1385 e 3885 | — M. J. Ferreira (Pavia)                 |
| 1386 e 3886 | — J. R. Traquinho                        |
| 1387 e 3887 | — Alfredo Traquinho                      |
| 1388 e 3888 | — Luis Alves (F. Zézere)                 |
| 1389 e 3889 | — F. S. Fonseca (Oliv. do Douro)         |
| 1390 e 3890 | — Alex. de Azevedo (Lega do Bailio)      |
| 1391 e 3891 | — Gonçalves Correia                      |
| 1392 e 3892 | — (Beja)                                 |
| 1393 e 3893 | — Caetano J. Pires (Beja)                |
| 1394 e 3894 | — Ass. Maritima (Cezimbra)               |
| 1395 e 3895 | — Ant. S. Carlos                         |
| 1396 e 3896 | — Alfredo Tenreiro                       |

# Organização Comunista

## Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidariedade

Podem-nos a publicação do seguinte: «Realizou-se hontem a anunciada conferência nacional, privada, dos militantes comunistas.

Iniciados os trabalhos pelas 15 horas, depois de revistas as participações na conferência e nomeada a mesa directiva da mesma, o secretário nacional da Junta Nacional das Juventudes lê o seu relatório sobre o movimento, encetado que subordina ao título de Posição das Juventudes em face do Partido, terminando por apelar para que olvidem os erros do passado, olhando-se especialmente o presente e o futuro, pela Revolução.

Seguidamente é lido o relatório do delegado do P. C. P. ao IV Congresso da I. C., sobre o qual é votada uma proposta de aprovação com um voto de confiança ao seu relator. No terceiro número de ordem de trabalhos a conferência examina a posição doutrinária dos partidos comunistas, posta pelo delegado da Juventude ao III Congresso da I. C. J., que termina pela leitura duma declaração de princípios doutrinários e programa de acção, para o P. C. P.

Acaloradamente discutidos os pontos de vista capitais dos mesmos, pela defesa acérrima da concepção internacional, sob a base das 21 condições, disciplina comunista, e acção immediata partidária.

Votados por unanimidade estes trabalhos, procede-se à votação do comité central que fica constituído por Caetano de Sousa, José Pires Barreira, António de Vasconcelos, José de Sousa e António Monteiro.

Aprovam-se ainda vários documentos presentes à conferência, bem como várias resoluções, as mesmas de carácter geral, a revolução russa, as vítimas do capitalismo e a fôrça da reacção, aos presos comunistas ultimamente condenados pelo tribunal negro, etc.

Pelas 21 horas são encerrados os trabalhos por uma exortação do presidente, no sentido de que todos os participantes da conferência se incarnem nas resoluções que aprovaram, a bem da causa da revolução, erguendo um caloroso viva à organização comunista internacional, no qual é acompanhado por todos ao cântico da Internacional».

# Conselho Federal

## Reúne na quinta-feira, pelas 20 horas, para prosseguimento dos trabalhos.

### U. S. O.

## Reúne hoje, pelas 20 horas, o conselho de delegados deste organismo para tratar de assuntos de grande importância para a organização em geral.

Em vista dos assuntos que se vão tratar pede-se a todos os delegados que não faltem a esta reunião.

# COMUNICAÇÕES

## S. U. da C. C. — Seção dos mecânicos em madeira — Reuniu a comissão administrativa que tratou de vários expedientes e aprovou novos sócios.

Na próxima sexta-feira, reúne novamente a comissão administrativa com a presença de dois delegados do Beato e Olivais.

Foi resolvido avisar todos os componentes da classe a fim de não ser traído o movimento grevista do Beato e Olivais.

# Fragateiros do Porto de Lisboa.

## Em reunião de assembleia geral foi resolvido que todos os sócios que estejam em atraso de mais de seis cotas, de futuro não possam baixar ao arquivo, e por tal motivo serão avisados, e quando no prazo de quinze dias não satisficam as cotas em débito, serão eliminados. De igual modo sucederá a todos que já estão no estado de arquivo, e como este vai deixar de existir, ficam avisados que só ficam ao abrigo do mesmo prazo, e findo este não mais poderão ser sócios. Esta resolução foi tomada em face de se encontrarem muitos sócios desempregados, e que estão pagos em dia, e muitos destes andam a trabalhar. Mais foi resolvido que os pretendentes a sócios só possam ser admitidos quando propostos em assembleia geral, por um sócio no uso dos seus direitos.

# Operários Barbeiros.

## Reuniu a Comissão de Melhoramentos, constituída a grande agitação que existe na classe a favor das suas reclamações, que são: 15 escudos diários, abolição do trabalho à percentagem, descanso geral ao domingo e cumprimento do horário de trabalho.

Aprecioso diversos assuntos de interesse geral e resolveu convocar a classe a reunir em assembleia magna no próximo dia 8, para o que será distribuído um manifesto.

# Esta comissão pede aos organismos da classe existentes no país para que lhe enviem as suas direcções para a rua Arco Marquês de Alegrete, 30, 2.º.

## CONVOCAÇÕES

### Federação do Livro e do Jornal.

Reúne na sexta-feira pelas 20 horas, o secretariado.

### Federação da Construção Civil.

Reúne hoje, às 20 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Leitura do relatório dos delegados que em missão de propaganda percorreram a parte sul do país, e do parecer da comissão revisora de contas do último trimestre do ano findo.

### Federação de Calçado, Couros e Peles.

Reúne hoje a comissão administrativa desta Federação, pelas 21 horas, com a presença de todos os seus componentes.

### Comissão da festa.

Reúne amanhã para ultimar os seus trabalhos para levar ao conhecimento do conselho, pelas 21 horas.

### Federação Marítima.

Para continuação dos trabalhos pendentes da última reunião, reúne hoje, pelas 20 horas, o Conselho Federal.

### Manipuladores de Calçado.

Recebendo este sindicato um officio da Associação Industrial dos Lojistas de Calçado, é convidada a classe a reunir em assembleia magna, na próxima quinta-feira, pelas 21 horas, para a sua apreciação e resolver o melhor caminho a seguir.

# Sindicato U. da C. Civil. — Seção Profissional dos Serventes.

Para tratar de um assunto urgente, reúne hoje, pelas 21 horas, a Comissão Administrativa.

### Cabouqueiros e fabricantes de cal.

Reúne hoje a assembleia geral, pelas 20 horas.

### Operários do Município.

Reúne hoje, pelas 20 horas, a Comissão de Propaganda para tratar dum assunto de carácter indiatável.

### Tanoeiros.

Reúne hoje, em assembleia geral, pelas 19 horas, para apreciar as reclamações a fazer sobre aumento de salário aos industriais e exportadores.

# O isolamento da Alemanha

BERLIM, 5. — Devido ao agravamento da situação nos distritos ocupados, em consequência da occupação francesa de Darmstadt e Mannheim, interceptando assim mais meios do tráfego do Ruhr com o resto da Alemanha, o chanceler desistiu da visita projectada a Munich, que ficava adiada para occasião mais oportuna. A's 11 horas reuniu-se o gabinete, o qual pretende amanhã na sessão do Reichstag fazer importantes declarações.

O governo alemão recebeu notificação do governo francês que a occupação de Mannheim e Darmstadt foi devida ao facto de os alemães terem destruído o canal de Homme com barcas propositalmente afundadas. — (R.)

# ABASTECIMENTOS

Nos Armazens Reguladores do Commissariado dos Abastecimentos serão postas à venda, de amanhã em diante, batatas ao preço de 47 o quilo, podendo o publico adquirir as quantidades que desejar.

Nos referidos Armazens, por nós já indicados, continuam à venda sacos de carvão vegetal, com 30 quilos, ao preço de 330 o quilo, sendo a saca fornecida gratuitamente.

De futuro, as requisições de farinha de trigo para as pastelerias e mercearias, são feitas por intermédio do Commissariado.

# Castanha pilada

## Imprópria para consumo

No tribunal dos Assambradores respondeu ontem José Tavares da Silva Guerra, então gerente da Sociedade Central de Torrefacção e Moagem L.ª, accusada de ter armazenado castanha pilada imprópria para consumo. Como a castanha tivesse dado entrada no armazem daquela sociedade, pouco antes da fiscalização ali comparecer, foi o arguido absolvido, sendo no entanto pelo juiz mandado processar o fornecedor Manuel Cardoso que vende na Certa.

# VIDA ANARQUISTA

## Grupo Anarquista Novos Horizontes.

Reúne hoje, pelas 21 horas, para tratar de um assunto de carácter indiatável.

### Lãs de côr em fio para malhas a preços da fábrica.

Fazendas de lã para fatos, sobretudos, abafos e vestidos de senhora

### A PREÇOS DA FÁBRICA

— VENDEM-SE NO —

### Depósito da Covilhã

Rosio, 93, 2.º

# Os que morrem

Realiza-se hoje, pelas 15 horas, o funeral da menina Rosa Paula Polido, filha de João Pedro Paula, saindo o préstito da Travessa Paulo Martins, 20 (Ajuda).

# Funerais

Elvas — Agente — Recebemos 16500.

Viseu — Agente — Recebemos 28550.

Lagos — Agente — Recebemos 61546 da venda e 25550 para as rifas, que se guem bem como os jornais pedidos.

Ajustrel — Cortes — Seguiu hoje a vossa encomenda.

Vila Real de S. António — Agente. — Recebemos 435195.

# Uma festa de solidariedade

E' no dia 17 do corrente, como noticiamos, que se effectua a festa para custear as despesas do advogado de António Rodrigues Duran, vítima daquelle senhorio, num caso passado na rua do Sol ao Rato, 199, 1.º, a que por vezes nos referimos.

A festa realiza-se na Sociedade Recreio Operário «A Portugal».

# Uma festa

Já se encontram à venda os bilhetes para a festa de homenagem a Júlia Cruz, podendo ser procurados na sede da Troupe Artística «Amigos da Arte», rua Castelo Branco Saraiva, 84, r/c, 2.º, no Sindicato Mobiliário, e no continue da C. G. T.

O programa, que é de molde a agradar, pois que foi organizado e captado, será muito brevemente publicado na Batalha.

# Uma festa de solidariedade

E' no dia 17 do corrente, como noticiamos, que se effectua a festa para custear as despesas do advogado de António Rodrigues Duran, vítima daquelle senhorio, num caso passado na rua do Sol ao Rato, 199, 1.º, a que por vezes nos referimos.

A festa realiza-se na Sociedade Recreio Operário «A Portugal».

# Coliseu dos Recreios

## HOJE - às 21 horas (9 da noite)

### 2.ª apresentação dos célebres acrobatas Walter Gers

que ontem obtiveram um extraordinário êxito

### Triunfos sobre triunfos

O espectáculo mais artístico, mais variado e mais barato de Lisboa.

# Eden Teatro

## HOJE - A's 21 horas - HOJE

### A encantadora opereta

# O FADO

A'manhã — Festa artística dos actores Santos Carvalho e Armando Machado com a opereta O Fado e um grandioso acto de variedades.

# Funcionalismo Público

O funcionalismo público ainda não foi aludido nas suas reclamações, apesar de já terem sido promulgadas leis que as satisfizessem. Interpretando os interesses do funcionalismo a Associação dos Empregados do Estado editou um vibrante manifesto convidando os funcionários públicos a reunirem hoje, às 14 horas, no Terreiro de Paço, a fim de ir colectivamente junto do governo e do parlamento instar pela satisfação das suas reclamações.

Do manifesto extraímos os períodos que passamos a publicar:

«Desde que a inconsciência dos políticos e as oligarquias criminosas dos homens de dinheiro, que têm sido e continuam sendo os donos de Portugal — entenderam sempre que os funcionários da nação nunca deviam passar de servos da gleba, um caminho lógico, uma atitude digna, enérgica, inteligente estava indicada ao funcionalismo público — a Associação para vencer o inimigo comum, a incompetência ligada à injustiça.

Associação para procurarmos e cumprimos o bem geral da colectividade pela científica divisão do trabalho e pelo racional aperfeiçoamento dos serviços.

O nosso gesto de organização, foi assim uma demonstração de eloquente desconfiança na incompetência governativa e um protesto contra a utelia financeira das grandes oligarquias que se titulam pomposamente forças vivas».

# Classe que reclamam

## Sindicato Unico Metalúrgico

A Comissão de Melhoramentos pôs à sanção da classe, em reuniões magnas no seu Sindicato e suas secções, as reclamações a apresentar aos industriais que são as seguintes:

De ordem material. — Que sejam estabelecidos para todos os operários profissionais de ambos os sexos, os seguintes salários mínimos:

Aos profissionais considerados oficiais, 20500; aos chamados meios oficiais, 15500; aos aprendizes com prática, 10500; aos aprendizes, 5500; aos ajudantes e serventes, 15500.

25.º — sobre os salários de todos os operários que forem destacados a executar trabalhos fora das oficinas.

De ordem moral. — O rigoroso cumprimento da higiene nas oficinas, e que se tenha em atenção a vida e segurança dos operários, evitando-se que os operários estejam expostos ao perigo das máquinas que tem as suas engrenagens e correias sem o respectivo resguardo.

Protecção ao aprendizado, no sentido de evitar que ele seja um burro de carga, como succede em muitas oficinas, e que lhe seja facultada a frequência às Escolas Industriais, sendo-lhes estabelecida a jornada de seis horas de trabalho, sem desconto no salário das oito horas, a fim de o mesmo aprendizado poder ter o tempo suficiente para se apresentar às horas regulamentares de entrada nas respectivas escolas;

Disvelada protecção às mulheres como consta de uma lei do país e que em igualdade de circunstâncias com os homens lhes seja dado o salário igual por igual trabalho;

Que lhes seja dispensada a protecção durante o período de gravidez e que lhes sejam dados antes e depois do parto, quinze dias de licença com vencimento de salário.

Para tratar deste assunto fica convocada para hoje, às 20 horas, uma reunião em conjunto da Comissão de Melhoramentos do Sindicato e todos os delegados por fábricas ou oficinas.

Pela importância que o mesmo assunto reveste, lembra-se que nenhuma fábrica ou officina deixe de enviar os seus delegados.

A reunião effectua-se na sede do Sindicato, rua da Esperança, 204, 2.º.

# Contra a reacção clerical

A Associação do Registo Civil solicita a publicação do seguinte:

«Reuniram ontem, depois de tomarem posse dos cargos para que foram eleitos em assembleia geral de 26 de mês findo, os corpos gerentes da Associação e Federação Portuguesa do Livre Pensamento, a fim de acordarem nos meios a seguir com o esforço de outras agremiações liberais, para que a opinião pública se manifeste no sentido de evitar que o projecto de lei tendente a alargar a competência da Lei da Separação do Estado das Igrejas, em benefício dos elementos clericais, que por seus processos jesuíticos tem por costume abusar e transformar subrepticamente tudo quanto se lhes concede e facilita.

Esta lei, já mantida pelo decreto 3556 de 22 de Fevereiro de 1918, de Moura Pinto, é, depois da Constituição, uma das basilares da república.

Não pode sofrer alterações, antes convirá restituir-lhe a sua absoluta integridade, para segurança da liberdade e das instituições que nela tem alicerces da sua própria existência.

E tanto assim é, que os adversários da república se esforçam constantemente para lhe abalar a essência da sua constituição, para tirarem o que ela contém de mais lógico, de mais liberal e de mais providente para a independência dos cidadãos e para o prestigio da república.

Resolveu-se encetar desde já os trabalhos a effectuar contra tais maneios, devendo na próxima segunda-feira, 12 do corrente realizar-se na sede da Associação uma reunião magna para assentar no caminho a seguir, convidando-se a tomar parte, além dos representantes de todas as colectividades liberais e republicanas, várias individualidades que a causa da liberdade do pensamento tem prestado o melhor do seu esforço».

# Prédio que abate

Na rua Pascoal de Melo, abateram ontem as trazeiras do lado esquerdo, do prédio N.º 5, que davam para uns quintais contíguos ao pátio do Ourives.

Não há vítimas. Para o local avançou o material de bombeiros, tendo também ali ido o sr. governador civil, acompanhado do sr. secretário.

# JOVENTUDES SINDICALISTAS

## Núcleo de Lisboa. — Seção da Construção Civil.

Reúne hoje, pelas 20 horas, a comissão revisora de contas e as comissões executivas, transacta e presente.

# DEPOSITOS

Mário Costa & C.ª L.ª da R. das Pedras Negras, 24 — LISBOA

Mário Costa & C.ª L.ª da Rua do Almada, 30, 1.º — PORTO

Francisco Ribeiro Albéo

# Uma festa de solidariedade

E' no dia 17 do corrente, como noticiamos, que se effectua a festa para custear as despesas do advogado de António Rodrigues Duran, vítima daquelle senhorio, num caso passado na rua do Sol ao Rato, 199, 1.º, a que por vezes nos referimos.

A festa realiza-se na Sociedade Recreio Operário «A Portugal».

# Uma festa

Já se encontram à venda os bilhetes para a festa de homenagem a Júlia Cruz, podendo ser procurados na sede da Troupe Artística «Amigos da Arte», rua Castelo Branco Saraiva, 84, r/c, 2.º, no Sindicato Mobiliário, e no continue da C. G. T.

O programa, que é de molde a agradar, pois que foi organizado e captado, será muito brevemente publicado na Batalha.

# Uma festa de solidariedade

E' no dia 17 do corrente, como noticiamos, que se effectua a festa para custear as despesas do advogado de António Rodrigues Duran, vítima daquelle senhorio, num caso passado na rua do Sol ao Rato, 199, 1.º, a que por vezes nos referimos.

A festa realiza-se na Sociedade Recreio Operário «A Portugal».

# Uma festa

Já se encontram à venda os bilhetes para a festa de homenagem a Júlia Cruz, podendo ser procurados na sede da Troupe Artística «Amigos da Arte», rua Castelo Branco Saraiva, 84, r/c, 2.º, no Sindicato Mobiliário, e no continue da C. G. T.

O programa, que é de molde a agradar, pois que foi organizado e captado, será muito brevemente publicado na Batalha.

# Uma festa

Já se encontram à venda os bilhetes para a festa de homenagem a Júlia Cruz, podendo ser procurados na sede da Troupe Artística «Amigos da Arte», rua Castelo Branco Saraiva, 84, r/c, 2.º, no Sindicato Mobiliário, e no continue da C. G. T.

O programa, que é de molde a agradar, pois que foi organizado e captado, será muito brevemente publicado na Batalha.

# Uma festa

Já se encontram à venda os bilhetes para a festa de homenagem a Júlia Cruz, podendo ser procurados na sede da Troupe Artística «Amigos da Arte», rua Castelo Branco Saraiva, 84, r/c, 2.º, no Sindicato Mobiliário, e no continue da C. G. T.

O programa, que é de molde a agradar, pois que foi organizado e captado, será muito brevemente publicado na Batalha.

# Uma festa

Já se encontram à venda os bilhetes para a festa de homenagem a Júlia Cruz, podendo ser procurados na sede da Troupe Artística «Amigos da Arte», rua Castelo Branco Saraiva, 84, r/c, 2.º, no Sindicato Mobiliário, e no continue da C. G. T.

O programa, que é de molde a agradar, pois que foi organizado e captado, será muito brevemente publicado na Batalha.

# Uma festa

Já se encontram à venda os bilhetes para a festa de homenagem a Júlia Cruz, podendo ser procurados na sede da Troupe Artística «Amigos da Arte», rua Castelo Branco Saraiva, 84, r/c, 2.º, no Sindicato Mobiliário, e no continue da C. G. T.

O programa, que é de molde a agradar, pois que foi organizado e captado, será muito brevemente publicado na Batalha.

# Uma festa

Já se encontram à venda os bilhetes para a festa de homenagem a Júlia Cruz, podendo ser procurados na sede da Troupe Artística «Amigos da Arte», rua Castelo Branco Saraiva, 84, r/c, 2.º, no Sindicato Mobiliário, e no continue da C. G. T.

O programa, que é de molde a agradar, pois que foi organizado e captado, será muito brevemente publicado na Batalha.

# Uma festa

Já se encontram à venda os bilhetes para a festa de homenagem a Júlia Cruz, podendo ser procurados na sede da Troupe Artística «Amigos da Arte», rua Castelo Branco Saraiva, 84, r/c, 2.º, no Sindicato Mobiliário, e no continue da C. G. T.

O programa, que é de molde a agradar, pois que foi organizado e captado, será muito brevemente publicado na Batalha.

# Uma acusação grave!

## O sr. Fernando Freiria autor e cúmplice de grandes irregularidades?

O sr. Alfredo de Sousa Azevedo, tenente miliciano, na situação de licenciado e ferido da grande guerra, pede-nos a publicação da carta que abaixo transcrevemos:

Ex.º Sr. Redactor — Em conformidade com as leis da república, para esclarecimento do país, e, em altissimo interesse do mesmo, peço a v.ª subida fineza de publicar esta circular, a qual é dirigida à imprensa.

Esclarecendo: Não tem qualquer politica a minha attitude para com o cidadão Fernando Freiria, não sou politico, nunca o fui, nem quero ser, não me dirijo a imprensa especial, agradeço muito reconhecimento àquella que, em beneficio da pátria, aceita meus escritos, escritos estes de que assumo inteira responsabilidade. Entendido?

Pela pátria e pela moralidade impoluta de Portugal.

Seramente acuso: o cidadão Fernando Freiria, de, servindo-se do seu lugar de ministro da guerra, fazer admitir com prejuizo de alguns officios do exercito sua filha no Instituto de Odontologia, como ajudante, logo este que mais tarde legalizou, collocando presentemente um officio (ultima ordem do exercito: isto só o fez depois de alguns jornais noticiarem o facto);

O cidadão Fernando Freiria, tendo conhecimento de desvios de dinheiros e falsificações, não mandar proceder contra os criminosos, antes, sim encobri-los;

O cidadão Fernando Freiria de não respeitando a constituição da república, cometer o crime previsto pelo n.º 4 do artigo n.º 55 da constituição;

O cidadão Fernando Freiria de, ordenar que ilegalmente se desvie uma verba importante do ministerio da guerra, para oferecer a uma associação particular;

Mantendo firmemente as acusações constantes da minha circular n.º 4 cerradamente acuso o cidadão Fernando Freiria de ser o officio do C. E. P., que retirou as cartas e planos de defesa do Quartel General da 2.ª Divisão. Estes documentos foram apreendidos ao referido cidadão Freiria em Paris, por um officio que propostamente foi encarregado desse serviço por telegramas que se trocaram;

Tecnicamente analisando e, para que todas as familias dos militares mortos por occasião do 9 de Abril de 1918 ficassem sabendo, pergunto:

Se, durante o tempo que a divisão ficou sem os documentos, (planos de defesa), o inimigo desenvolveu a ofensiva, como se poderia defender a divisão?

Qual o fim com que o cidadão Fernando Freiria levou os documentos? Qual o risco que não correram as forças portuguezas, desde o momento que o cidadão Fernando Freiria levou para tão longe os referidos documentos,

(desde Lagorgue-Lestrem-S. Venant até Paris)?

O cidadão Fernando Freiria, ministro da Guerra actual, tem por seu lado a força, a boa fé de quem não conhece seus crimes; eu estou só, sem apoio, sou um humilde português que, quando em 1916 foi preciso ir para a guerra, voluntariamente para ela fui, porém, como luto pela minha pátria, e, não tendo medo, não tenho medo, sinto-me com forças para exigir como ferido da grande guerra, perante a nação que o cidadão Fernando Freiria responde não em conselho de disciplina (é secreto e não é para estes casos) mas sim em conselho de guerra.

Não é o acusado, o cidadão Fernando Freiria, que pode processar-me, mas eu que já apresentei oito queixas em juizo.

Finalmente como o cidadão Fernando Freiria medrosamente fôje da justiça, eu publicamente nesta circular declaro que, se dentro de 48 (quarenta e oito) horas eu não tiver conhecimento de que o cidadão Fernando Freiria, ministro da guerra actual, responde perante a nação em conselho de guerra, requero eu para me ser instaurado processo a fim de se ver quem, em pleno tribunal, provará os crimes do cidadão Fernando Freiria, ministro da guerra actual, e provará à nação o que é a razão, o que é o direito, o que é a justiça.

Lisboa, em 5 de Março de 1923 e rua Saraiva de Carvalho, 235, 1.º — Alfredo de Sousa Azevedo — Voluntário, ferido da grande guerra.

# CONFERÊNCIAS

## «O ciclo poético de Junqueiro»

E' às 5 horas da tarde, na próxima quinta-feira, que o dr. sr. Trindade Coelho realiza no Salão Nobre do Teatro Nacional a quarta conferência destinada a subsidiar na Alemanha a Antologia Lusio-Brasileira.

O dr. sr. Trindade Coelho tomou para tema da conferência o "Ciclo poético de Junqueiro".

Contradita

Realizou-se ante-ontem na Associação, dos Calheiros, a annunciada conferência de contradita por Silva Campos. O conferente referiu-se largamente à conferência de Carlos Rêes, criticando e refutando algumas das suas afirmações. Respondendo-lhe Carlos Rêes, que se manifestou em discordância com Silva Campos, declarando manter as afirmações que anteriormente tinha feito.

Universidade Popular Portuguesa

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, na sede desta instituição, rua Particular, à rua Almeida e Sousa, a 4.ª conferência «História de Portugal», pelo dr. sr. Santa Rita.

## TEATROS

## Teatro Nacional

## A tragédia "VIRIATO" de Luna de Oliveira

A peça que Luna de Oliveira pôs na cena do Teatro Nacional, mais do que um estudo sobre Viriato é o elogio da raça lusitana, de que a tradição diz que nós descendemos, depois de tanta mistura de sangue que fez dos portugueses de hoje uma híbrida combinação de caracteres em que de tudo há, como já nos lusitanos havia quando o país se estendia desde o Douro até ao Promontório Sacro, mas em que a raça lusitana mais extensa alongando-se do reino de Leão até às cercanias do Valadão, Tordesillas e Castela-a-Nova.

A indole dos lusitanos formou-se especialmente e temperou-se mais predominantemente dos dois povos que mais predominaram: os turdetanos e os celtas e foi no Algarve e no Alentejo que ela mais se fez sentir, deixando bem marcado o seu vinco em Beja, Silves, Portimão, Mértola, Tavira e Alentejo do Sul, quanto aos primeiros e ficando para os segundos etnicamente demarcada a região do norte ocidental da Arrábida.

Explicita-se talvez a dominação dos turdetanos no génio afável e diligente que ainda hoje se nota nos algarvios, trabalhadores persistentes, apegados ao seu solo, mas pela actividade própria a adaptar-se a vários mistérios e a afeiçoarem-se a qualquer localidade.

Está assente que a nossa nacionalidade foi buscar as suas raízes à Lusitânia, e «Viriato» passa por ser o símbolo do génio da energia da raça, pouco manifesta hoje, em que uma terrível enfermidade a contaminou de perigosa passividade e calma.

Pouco falta para que sacrificiemos nos altares de Marte, Minerva e Hercules Libyco, as mãos direitas nos dos prisioneiros, mas daqueles a quem chamamos «livres» e separamos dos seus corpos amolecidos pela inércia, as cabeças pouco povoadas do fôlego que cria a boa inteligência.

Luna de Oliveira quando fez o «Viriato», que fim teria? Levantar o espírito da raça à altura do seu passado, ou desenvolver despretenciosamente uma época da história, mais para regalar de olhos e ouvidos do que para acendimento do patriotismo contemporâneo? Não o sei. O que parece, podemos concluir, é que o dramaturgo foi direito ao assunto, procurando achar mais o ambiente da época do que retratar um vulto guerreiro que consolidou os alicerces da nossa nacionalidade. Trabalho mais de simples cronista do que comentador, a sua obra tem sobretudo a honestidade de não nos dar a entender que quiz pôr integralmente nos nossos dias o que seria difícil transportar, com fidelidade.

## Eden Teatro

## A opereta "O FADO" de João Bastos e Bento Faria, música de Filipe Duarte

Se agora podemos falar da reprise de «O Fado», letra de João Bastos e Bento Faria, com música de Filipe Duarte, que com novos intérpretes está sendo desempenhada no Eden.

Nunca tínhamos ouvido a opereta, motivo porque ela teve para nós foros de primeira representação.

A melhor qualidade que ela tem é o ser «portuguesa», qualidade evidentemente para portugueses, tratando-se como se trata dum canto tam do nosso agrado pelo sentimento que dele se desprende, tam próprio do nosso feitio de românticos incorrigíveis.

O fado está ligado a todas as camadas da gente de Portugal e tam facilmente entrou no café suspeito das vielas dos bairros miseráveis, como nas salas de tetos apinhados das salas de luxo e século XVIII, onde não caía em vergonha quem o cantava com o mesmo sentimento com que dançavam os minutos clássicos que a França e a Alemanha

## Notícias

É a seguinte a distribuição da peça «Blanchette» que no dia 8 do corrente, numa única representação, se representa no Avenida, em festa artística da illustre actriz Jesuina de Chaby:

«Rousset», Chaby Pinheiro; «Morillon», Santos Melo; «Augusto Morillon», Carlos Abreu; «Galloux», Henrique Pereira; «Jorge Galloux», José Monteiro; «O Cantoneiro», José Mora; o «almocreve», Jorge de Sousa; «Blanchette», Jesuina de Oliveira; «Sr. Rousset», Jesuina de Chaby; «Lúcia», Izilda de Vasconcelos; e «Júlia», Olympia Pereira.

— A Companhia Aura Abranches, de que fazem parte Adeline Abranches e Alexandre de Azevedo, tendo concluído

uma época brilhantíssima no Sá de Bandeira, do Porto, depois da digressão artística que está fazendo em várias cidades do país, estreia-se no Avenida, no dia 20 do corrente.

— É amanhã que no Eden Teatro, os dois incansáveis e estudiosos actores Santos Carvalho e Armando Machado, efectuam, com a linda opereta «O Fado», a sua festa artística.

Haverá um acto de variedades que é um dos mais escolhidos e dos melhores organizados.

— Como estava anunciado realizou-se ontem no Coliseu dos Recreios a estreia do trio Walter Gers, que obteve um extraordinário sucesso pelos seus originais exercícios de acrobacia, alguns rematados com saltos luzidos. Do trio

## A BATALHA LISBOA NA RUA

NA PROVÍNCIA NOS ARREDORES

## S. TIAGO DE CACÉM

2 DE MARÇO

Os operários corticeiros constituem a sua Secção

Esteve aqui antemão Abel Carriho, que veio incumbido pela Federação Corticeira de dar posse aos corpos gerentes para a definitiva constituição da Secção local, aspiração que de há muito os corticeiros vinham alimentando e que finalmente vêm convertida em realidade.

Pouco depois das 20 horas, Idalino J. do Carmo abre a sessão, indicando para presidir A. Carriho, que se fez secretário por João S. Pires e Filipe António. O presidente saúda os corticeiros de S. Tiago de Cacém e faz ciência da missão de que vem incumbido, recomendando que haja sempre a máxima coesão e solidariedade. Seguidamente apresenta à sanção da assembleia a lista dos corpos gerentes, que é assim constituída:

Assembleia geral — Idalino Joaquim do Carmo, presidente; Filipe António, 1.º secretário; Augusto Lúcio Carreras, 2.º secretário.

Direcção — José Maria Cândido, presidente; António da Silva, vice-presidente; João Gonçalves Pires, 1.º secretário; António Jacinto Ricardo, 2.º secretário; Manuel Augusto das Neves, tesoureiro.

Conselho Fiscal — Idalino Joaquim do Carmo, presidente; Jorge Jacinto do O, secretário; Joaquim Morais, relator.

Esta lista é aprovada por unanimidade.

Usa a seguir da palavra, Idalino do Carmo que faz uma boa preleção acerca do movimento associativo e da necessidade da organização sindical. Segue-se João Pires na mesma ordem de ideias.

O administrador do concelho, que chegou quasi no final da sessão, também usou da palavra, dizendo que, como filho do povo, também fazia votos pelas prosperidades da Associação, mas... dentro da ordem e do respeito (sic).

Volta a falar A. Carriho que faz algumas considerações atinentes ao bom êxito do organismo que ora se acaba de criar, e declara encerrada a sessão. — (C.)

## CARPINTEIROS

Precisam-se, paga-se bem. Arco de Bandeira, 69.

## Mutualismo e cooperativismo

Cooperativa dos Estofadores — Reúne hoje, pelas 20 e meia horas, a assembleia geral para apresentação do relatório e contas do ano findo, parecer do conselho fiscal e eleição da mesa.

Torneios em madeira — Precisam-se, Calçada João da Pêla, 10, loja.

faz parte um cómodo cheio de valor, que executa o duplo salto mortal, sem auxílio de qualquer aparelho, que causou um verdadeiro assombro.

Na próxima quinta-feira, no Avenida, recita da actriz Jesuina de Chaby com a peça de Brieux «Blanchette», que será representada unicamente nesta noite.

Terça-feira 20, estreia neste teatro da companhia Aura Abranches.

## Reclames

Mantém-se o ruído do sucesso da peça «Viriato», original de Luna de Oliveira, em scena no Nacional, havendo, por parte do público, o maior interesse pelo seu sucesso, invulgar em peças originais. O espectáculo começa de hoje, às 21,30 horas.

Realiza-se hoje, no Coliseu dos Recreios, a segunda apresentação dos célebres acrobatas de fantasia, os Walter Gers, que, com o seu extraordinário cómico Olmeida, executaram ontem, pela primeira vez, vários e sensacionais trabalhos, entre os quais o duplo salto mortal, terra a terra, difficilissimo e arrojado exercicio, tendo obtido um grande successo. No programa de hoje figuram ainda todas as celebridades da grande companhia de circo.

No teatro Avenida continúa em pleno successo a graciosa comédia «A grande fita», que todas as noites obtém ruidosos applausos, e na qual o intelligente e illustre artista Chaby Pinheiro tem um primoroso trabalho.

Confirma triumphante, a encantadora peça «Os Fidalgos da Casa Mourisca» que, todas as noites, enche, a cubna, o teatro Apolo.

Hoje, no Apolo, repete-se «Os Fidalgos da Casa Mourisca», inaugurando-se na quinta-feira as recitas da moda.

Hoje, no Apolo, repete-se «Os Fidalgos da Casa Mourisca», inaugurando-se na quinta-feira as recitas da moda.

Hoje, no Apolo, repete-se «Os Fidalgos da Casa Mourisca», inaugurando-se na quinta-feira as recitas da moda.

Hoje, no Apolo, repete-se «Os Fidalgos da Casa Mourisca», inaugurando-se na quinta-feira as recitas da moda.

Hoje, no Apolo, repete-se «Os Fidalgos da Casa Mourisca», inaugurando-se na quinta-feira as recitas da moda.

Hoje, no Apolo, repete-se «Os Fidalgos da Casa Mourisca», inaugurando-se na quinta-feira as recitas da moda.

Hoje, no Apolo, repete-se «Os Fidalgos da Casa Mourisca», inaugurando-se na quinta-feira as recitas da moda.

Hoje, no Apolo, repete-se «Os Fidalgos da Casa Mourisca», inaugurando-se na quinta-feira as recitas da moda.

Hoje, no Apolo, repete-se «Os Fidalgos da Casa Mourisca», inaugurando-se na quinta-feira as recitas da moda.

Hoje, no Apolo, repete-se «Os Fidalgos da Casa Mourisca», inaugurando-se na quinta-feira as recitas da moda.

Hoje, no Apolo, repete-se «Os Fidalgos da Casa Mourisca», inaugurando-se na quinta-feira as recitas da moda.

Hoje, no Apolo, repete-se «Os Fidalgos da Casa Mourisca», inaugurando-se na quinta-feira as recitas da moda.

## Atropelamentos

No banco do hospital de São José recebeu ontem curativo Alberto Carlos Palma, de 38 anos, pedreiro, residente na rua Possidónio da Silva, 32, que no Rossio foi atropelado por um automóvel, ficando ferido na cabeça.

Na enfermaria de Santo António do hospital de São José deu ontem entrada Francisco Mendes, de 60 anos, trabalhador, residente no Alto da Caselheira, fábrica de ossos, que na Praça dos Restauradores foi atropelado pelo automóvel do ministro da Agricultura ficando muito contuso no corpo e com fratura das costelas.

Recebeu curativo no banco do hospital de São José, seguindo depois para casa, Ventura Pinheiro, de 67 anos, natural de Gois e residente na rua do Borge, à Fonte Santa, 35, loja, que andando a descarregar estreme no Parque das Necessidades a carroça voltou-se sendo colhido por ela, ficando com o ombro esquerdo deslocado.

Colhido — Na enfermaria Provisória n.º 7 do hospital do Desterro, deu ontem entrada Manuel Tomás Pinheiro, de 30 anos, residente da rua do Aguiar, barraca, que na rua Maria Pia foi colhido pela carroça que guiava, ficando muito contuso pelo corpo.

Suicídio — A enfermaria C. L. A. B. do hospital de Santa Maria, recolheu ontem Júlio Ferreira, de 18 anos, pintor, morador na rua Saraiva de Carvalho, 237, que ali tentou suicidar-se.

## O Proletariado Histórico

Já se encontra à venda este magnífico volume editado pela Biblioteca de «A Comuna» ao preço de \$75 centavos cada exemplar.

Pedidos à «A Comuna» — Apartado, 17 — Porto, e à «A Batalha», Calçada do Combro, 38-A, 2.º — Lisboa.

Monção — Este hotel está instalado com todos os requisitos modernos e a água encanada. Construção moderna e completa. Para recreio. Toda a correspondência deverá ser dirigida ao sócio-gerente, José Rodrigues Mar, 22, rua S. Nicolau, 12.

SAPATARIA — «Pavilhão Americano» — R. Marquês de Alegrete, 77 — Onde se compra o melhor calçado pelo preço mais barato.

BADEIRAS — A. CARDOSO — 149, R. Correio, 151 — ALFAIATARIA — Fazem-se e alugam-se badeiras para aluados e outros colect. vidades aos preços mais baratos.

LIMAS — As melhores «União» — Tome Felizes, Vieira de Leiria — Pedir em todas as lojas de fiação e de tecidos.

UNIAO — MARCAS REGISTRADAS — preços e condições em melhores condições.

PERAL, L. da — (ex-empregado da Casa Pinheiro) — Tecido de lã, seda e algodão — Grande sortido em todas as qualidades e a preços sem competição — Envia-se amostras e encomendas para todo o país.

80, 1.º, Rua da Prata, 82 a 86 — Telefone 77 C.

Isqueiros — Pedras, rodas, molas, tampas e isca selada — Largo do Conde Barão 55 — (Casa do isqueiro à porta).

SUCATAS — Compram-se por altos preços cobre, bronze, metal, chumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Isqueiros — Pedras, rodas, molas, tampas e isca selada — Largo do Conde Barão 55 — (Casa do isqueiro à porta).

SUCATAS — Compram-se por altos preços cobre, bronze, metal, chumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Isqueiros — Pedras, rodas, molas, tampas e isca selada — Largo do Conde Barão 55 — (Casa do isqueiro à porta).

SUCATAS — Compram-se por altos preços cobre, bronze, metal, chumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Isqueiros — Pedras, rodas, molas, tampas e isca selada — Largo do Conde Barão 55 — (Casa do isqueiro à porta).

SUCATAS — Compram-se por altos preços cobre, bronze, metal, chumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Isqueiros — Pedras, rodas, molas, tampas e isca selada — Largo do Conde Barão 55 — (Casa do isqueiro à porta).

SUCATAS — Compram-se por altos preços cobre, bronze, metal, chumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Isqueiros — Pedras, rodas, molas, tampas e isca selada — Largo do Conde Barão 55 — (Casa do isqueiro à porta).

SUCATAS — Compram-se por altos preços cobre, bronze, metal, chumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Isqueiros — Pedras, rodas, molas, tampas e isca selada — Largo do Conde Barão 55 — (Casa do isqueiro à porta).

SUCATAS — Compram-se por altos preços cobre, bronze, metal, chumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

## DESPORTOS

## FUTEBOL

Os desafios de domingo

Os desafios do campeonato de Lisboa, em 1.ª categoria, que se realizaram no domingo passado, tiveram os seguintes resultados: Vitória venceu o União por 3 bolas a 1, e Casa Pia venceu o Carcavelinhos por 2 bolas a 1. Ambos os desafios não ofereceram interesse, decorrendo monotonamente. O último, entre o Casa Pia e o Carcavelinhos, degenerou em violência, que de nenhum modo acreditam o futebol como exercício útil e agradável.

Em 2.ª categoria o Casa Pia venceu o Carcavelinhos por 5 bolas a 0. Em 4.ª, o Carcavelinhos triunfou do Casa Pia por 10 a 1.

Taça «Pinto Basto» — A Faculdade de Ciências venceu a Faculdade de Direito por 3 a 2; a Faculdade de Medicina venceu o Instituto Superior Técnico por 5 a 1.

Campeonato inter-escolar — A Casa Pia venceu a Escola Académica por 8 bolas a 1.

HOCKEY — O Internacional venceu o Hockey Club de Portugal por 5 a 1, num desafio de hockey em campo realizado no domingo.

RUGBY — A selecção portuguesa em desafio de desporto, bateu o Carcavelos Club por 6 pontos a 0.

CROSS-COUNTRY — Classificações individuais no cross-country de Os Sports, realizado no domingo:

1.º Albano Martins, do Sporting C. P., em 15' 20" 4/5; 2.º Joaquim Francisco Barata, em 15' 31" 1/5; 3.º Francisco Silva Nunes, 4.º Miguel Silva (os três do Vencedores de J. F. C.); 5.º António Almeida (do G. D. dos Vencedores de J. F. C.); 6.º Idalino Peixoto (do G. D. de J. F. C.); 7.º João Chaves (do G. D. de J. F. C.); 8.º Cecílio Augusto da Costa (do S. C. P.); 9.º Feliciano dos Santos (do S. L. B.); 10.º Manuel Paiva (do V. de J. F. C.).

Classificação por equipes: 1.º Vencedores de J. F. C., 15 pontos; 2.º Sporting Club de Portugal, 33 pontos; 3.º Club Sportivo Ideal, com 76 pontos.

FERREREIS E CARPINTEIROS — Precisam-se. Fábricas Seixas. Poço do Bispo.

PEDRAS PARA ISQUEIROS — Metais Auro — peças que não se desfazem e dão bom fiasco, 500, isqueiros, rodas e molas, molas, molas, pipos e tampas. Único depósito que fornece para revenda.

CARLOS A. SANTOS — Rua do Arsenal, 80 — LISBOA.

CAMINHAS DE BARBA — GILLETTE ou semelhantes, aliam-se a electricidade. de Tabacarias: Lopes da Costa, rua do Loreto, 52; Almeida, Chialdo, 44; Nova Lusitana, rua S. Nicolau, 12.

SAPATARIA — «Pavilhão Americano» — R. Marquês de Alegrete, 77 — Onde se compra o melhor calçado pelo preço mais barato.

BADEIRAS — A. CARDOSO — 149, R. Correio, 151 — ALFAIATARIA — Fazem-se e alugam-se badeiras para aluados e outros colect. vidades aos preços mais baratos.

LIMAS — As melhores «União» — Tome Felizes, Vieira de Leiria — Pedir em todas as lojas de fiação e de tecidos.

UNIAO — MARCAS REGISTRADAS — preços e condições em melhores condições.

PERAL, L. da — (ex-empregado da Casa Pinheiro) — Tecido de lã, seda e algodão — Grande sortido em todas as qualidades e a preços sem competição — Envia-se amostras e encomendas para todo o país.

80, 1.º, Rua da Prata, 82 a 86 — Telefone 77 C.

Isqueiros — Pedras, rodas, molas, tampas e isca selada — Largo do Conde Barão 55 — (Casa do isqueiro à porta).

SUCATAS — Compram-se por altos preços cobre, bronze, metal, chumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Isqueiros — Pedras, rodas, molas, tampas e isca selada — Largo do Conde Barão 55 — (Casa do isqueiro à porta).

SUCATAS — Compram-se por altos preços cobre, bronze, metal, chumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Isqueiros — Pedras, rodas, molas, tampas e isca selada — Largo do Conde Barão 55 — (Casa do isqueiro à porta).

SUCATAS — Compram-se por altos preços cobre, bronze, metal, chumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Isqueiros — Pedras, rodas, molas, tampas e isca selada — Largo do Conde Barão 55 — (Casa do isqueiro à porta).

SUCATAS — Compram-se por altos preços cobre, bronze, metal, chumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Isqueiros — Pedras, rodas, molas, tampas e isca selada — Largo do Conde Barão 55 — (Casa do isqueiro à porta).

SUCATAS — Compram-se por altos preços cobre, bronze, metal, chumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

Isqueiros — Pedras, rodas, molas, tampas e isca selada — Largo do Conde Barão 55 — (Casa do isqueiro à porta).

SUCATAS — Compram-se por altos preços cobre, bronze, metal, chumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

## Um pouco de tudo para todos!

## CALENDÁRIO DE MARÇO

| Q. | 1 | 8  | 15 | 22 | 29 | HOJE O SOL          |
|----|---|----|----|----|----|---------------------|
| S. | 2 | 9  | 16 | 23 | 30 | Aparece às 7,43     |
| D. | 3 | 10 | 17 | 24 | 31 | Desaparece às 17,47 |
|    | 4 | 11 | 18 | 25 |    | FASES DA LUA        |
| S. | 5 | 12 | 19 | 26 |    | L. C. dia 3 às 3,34 |
| T. | 6 | 13 | 20 | 27 |    | Q. M. 9 às 18,61    |
| Q. | 7 | 14 | 21 | 28 |    | L. N. 17 às 12,61   |
|    |   |    |    |    |    | Q. C. 23 às 16,49   |

## MARES DE HOJE

|                            |
|----------------------------|
| Prizmar às 3,30 e às 2,43  |
| Baixamar às 8,38 e às 3,54 |

## CAMBIOS

| Países     | Moedas  | Ant.  | Comp. | Venda   |
|------------|---------|-------|-------|---------|
| Alemanha   | Marcos  | 3225  | 314   | 1,50    |
| Austria    | Corões  | 12,1  | —     | —       |
| Belgíca    | Francos | 117,8 | 14,65 | 1,21    |
| Espanha    | Pesetas | 167,8 | 3662  | 5,216   |
| E. U. A.   | Dólares | 87,8  | 24651 | 224,805 |
| Francia    | Francos | 117,8 | 14,65 | 1,21    |
| Holanda    | Florins | 67,2  | 6459  | 94,48   |
| Inglaterra | Libras  | 487   | 11459 | 119,930 |
| Italia     | Liras   | 117,8 | 14,65 | 1,21    |
| Suiza      | Francos | 117,8 | 14,65 | 1,21    |

## CARTAZ

S. CARLOS. — A's 20,30 — «Siegfried».

NACIONAL. — A's 20,30 — «Viriato».

S. LUIS. — A's 21 — «A Mascote».

POLITEAMA. — A's 21,30 — «A Ribeyri».

AVENIDA. — A's 21,15 — «A Grande Pinta».

APOLLO. — A's 21,15 — «Os Fidalgos da Casa Mourisca».

EDEN TEATRO. — A's 20,30 — «O Fado».

COLISEU. — A's 21 — «Nova Companhia de Circo».

SALÃO FOZ. — A's 21,30 — «Animatôgra».

TEATRO DOS ANJOS. — Companhia de opereta e variedade.

GIL VICENTE. — A's 21 — Domingos, e seguintes — «Ordem e lei».

CHIADO TERRASSE. — A's 14 e às 20 — Animatôgra.

OLIMPIA. — Animatôgra.

CONDES (Avenida). — Animatôgra.

CENTRAL (Avenida). — Animatôgra.

ONE PARIS (Rua Ferreira Borges). — Animatôgra.

IDEAL (Largo). — Animatôgra.

ROSSIO (Arco Bandeira). — Animatôgra.

CHATELIER (Avenida). — Animatôgra.

PROMOTORA (do Calvário). — Animatôgra.

EDEN-CINEMA (Alcantara). — Animatôgra.

Ver esta secção na 4.ª página

Ver esta secção na 4.ª página

Ver esta secção na 4.ª página

Um pouco de tudo para todos

HORARIO DA LINHA DE SINTRA

| Partidas para Sintra | Chegadas de Sintra | Partidas para Sintra | Chegadas de Sintra |
|----------------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| 6.35                 | 1.39               | 6.15                 | 7.14               |
| 6.40                 | 7.19               | 7.35-e               | 8.33               |
| 7.45-a               | 8.16               | 8.40                 | 9.11               |
| 8.50-a-d             | 9.30               | 8.32                 | 9.20               |
| 10.10                | 11.21              | 9.40                 | 10.10              |
| 12.50-b              | 13.55              | 9.51-e-d             | 10.25              |
| 14.00-c              | 15.09              | 12.00                | 13.02              |
| 15.30-d              | 16.36              | 16.15-e              | 17.10              |
| 17.30-e              | 18.00              | 18.10                | 18.32              |
| 18.00-e              | 18.46              | 18.56                | 19.24              |
| 18.15-a              | 18.54              | 19.32                | 20.30              |
| 18.58-d              | 19.53              | 21.02-b              | 21.59              |
| 19.55                | 21.02              | 23.28                | 0.25               |
| 22.47                | 23.50              |                      |                    |

a. Só até Queluz. - b. Não há aos sábados. - c. Só aos sábados. - d. Só nos dias úteis. - e. Só de Queluz.

CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodré) para Cacilhas, às 6.30, 7.40, 8.30, 9.20, 10.10, 11.00, 11.30, 12.40, 13.30, 14.20, 15.10, 16.00, 16.30, 17.40, 18.30 e 19.20. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20.30.

De Cacilhas para Lisboa, às 6.25, 7.15, 8.05, 8.55, 9.45, 10.35, 11.25, 12.15, 13.05, 13.55, 14.45, 15.35, 16.25, 17.15, 18.05, 18.55 e 19.45. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20.35.

De Lisboa (C. Sodré) para o Seixal, às 6.00, 10.30, 15.40, 18.20.

Do Seixal para Lisboa, às 6.30, 9.00, 12.30, 15.50.

De Lisboa (T. Paço) para o Barreiro, Partidas: 7.00 (a), 8.00, 10.20, 11.30, 13.30, 16.30, 17.15, 18.20, 20.15 e 1.00 (b). Chegadas: 7.40 (a), 8.40, 11.00, 12.30, 14.10, 17.40, 18.30, 20.30, 21.50 e 1.40.

Do Barreiro para Lisboa, Partida: às 6.40, 8.20, 10.40, 11.45, 14.00, 15.30, 17.20, 18.25, 20.05 e 22.35 (c).

Chegadas: 7.30, 10.00, 10.40, 12.25, 14.40, 16.30, 18.00, 19.05, 21.50 e 23.10 (c).

(a) Não se efectua aos domingos e dias feriados. (b) Só se efectua aos domingos, segundas-feiras e dias de feriado nacional e dias seguintes a dias feriados. (c) Só se efectua aos domingos e dias de feriado nacional.

Valério, Lopes & Ferreira, L.

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Metais, cutelarias, talheres, louça esmaltada, parafusos, fundos para cadeiras, garnições para móveis

Chapa ferro preta e zincada

Tele. 3930 N. Gramas FERRAGENS

Chapa de zinco, latão e cobre, antimónio, balanças, pesos e medidas, cravo para ferador, serras circulares e de fita, etc.

84, R. do Amparo, 86-Lisboa

O Congresso da Internacional Sindical Vermelha

Relatório do delegado dos I. W. W. (Trabalhadores Industriais do Mundo) América do Norte, ao Congresso constituinte da Internacional Sindical Vermelha.

Preço 50 centavos

Pelo correio 55 centavos

Os I. W. W. na teoria e na prática

1 volume com 164 páginas

Preço 1\$50

Pelo correio registado 1\$70

Pedidos à administração de A BATALHA

Trabalhadores: LEDE E PROPAGAI "A BATALHA"

Obras de literatura, ciência e ensino

(A' venda na Secção de Livreria de A BATALHA)

Adolfo Lima

Educação e ensino..... 2\$00 2\$50

O Ensino da História..... 4\$00 4\$50

O Teatro na Escola..... 4\$00 4\$50

Alfredo Neves Dias - Razão (poema social)..... 4\$00 4\$50

Benazzi - Crisólito e vida..... 1\$00 1\$50

Binet-Sangle - A Loucura de Jesus..... 2\$50 3\$00

Celestino de Sousa:

Através da História..... 1\$00 1\$50

Movimentos revolucionários..... 1\$00 1\$50

A revolução francesa..... 1\$00 1\$50

Dante:

O Egípcio..... 5\$00 5\$50

Dante - Descendentes do macaco?..... 1\$00 1\$50

Ernesto da Silva - Teatro II. Arte e Artesanal..... 4\$00 4\$50

Faguet:

Iniciação filosófica..... 2\$50 3\$00

Iniciação literária..... 5\$00 5\$50

Faria de Vasconcelos:

Problemas escolares..... 3\$00 3\$50

Por terras de além mar..... 3\$00 3\$50

Flamarion:

Iniciação astronómica..... 3\$00 3\$50

Astronomia popular..... 1\$00 1\$50

Curiosidades astronómicas..... 1\$00 1\$50

Contos de Luar..... 2\$00 2\$50

Os habitantes dos outros mundos..... 2\$00 2\$50

Nicolau Gomes Correia ALFAIATE-MERCADOR



Grande sortido de lanifícios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato. Grande variedade de sobretudos e capas à alentejana, casacos para senhora

.. Já confeccionados ..

Aviamentos para alfaiates

R. dos Fanqueiros, 255

Trabalhadores: LEDE A A BATALHA

A' grande Baixa de Calçado a Sapataria Social Operária

Sapatos em cal-preto para senhora

Sapatos em verniz todos os modelos

Botas cal-preto grandesalço 29\$50

Botas cal-preto com duas solas 35\$00

Grande saldo de botas brancas 17\$50

Um colossal sortimento em calçado para crianças

Grande saldo de botas de cor para homem a 35\$00

Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

Tabacaria A NACIONAL - DE - MARQUES & MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros, jornais, figurinos, postais ilustrados, livros, artigos de papelaria, selos, papel selado, artigos para fumadores

LOTERIAS

Agua, cerveja e refrescos

38, Rua da Mouraria, 38-A LISBOA

Biblioteca de Instrução Profissional

ELEMENTOS GERAIS (encadernados)

Algebra elemental..... 7\$00

Aritmética prática..... 7\$00

Desenho linear geométrico..... 5\$00

Elementos de física..... 5\$00

..... mecânica..... 5\$00

..... modelação ornato e figura..... 5\$00

..... projecções..... 7\$50

..... química..... 6\$50

Geometria plana e no espaço..... 5\$00

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

Escrituração comercial-industrial..... 5\$00

Escrituração e contabilidade comercial..... 10\$00

Escrituração associativa..... 5\$00

Manual prático de correspondência comercial..... 7\$50

DIVERSAS INDUSTRIAS

Indústria alimentar..... 5\$00

..... cerâmica..... 5\$00

MECANICA

Desenho de máquinas..... 13\$00

Material agrícola..... 6\$00

Nomenclatura de caldeiras e máquinas de vapor..... 6\$00

Problema de máquinas..... 7\$50

MANUAIS DE OFÍCIOS

Condutor de máquinas..... 7\$50

Electricista..... 7\$50

Fabricante de tecidos..... 5\$00

Ferreiro..... 5\$00

Fogoeiro..... 6\$00

Formador e estuador..... 6\$00

Fundidor..... 6\$00

Galvanoplastia..... 7\$50

Motors de explosão..... 8\$00

Piloteiro..... 7\$50

Gravura química, eléctrica e litográfica..... 1\$50

CONSTRUÇÃO CIVIL

Acabamentos de construções..... 6\$50

Alvenaria e cantaria..... 6\$00

Edificações..... 6\$00

Encanamentos e salubridade das habitações..... 6\$00

Material de construção..... 7\$50

Terraplanagem e alicerces..... 5\$00

..... serralharia civil..... 7\$50

Desde que lhe seja enviada a importância respectiva acrescida de mais 20 % para as despesas do porte e registo a administração de A Batalha enviará qualquer das obras anunciadas.

Calçado

Sapataria do Calhariz

(em frente da Rua das Chagas)

Grande liquidação

em todos os calçados existentes

A 8\$80

GRANDE lote de sapatos de lona para senhora, cujo actual valor é 15\$50.

A 27\$00

SAPATOS de verniz, decotados, cujo valor é 35\$00.

A 19\$50

SAPATOS de pelica bronzeada, cujo valor é 36\$00.

A 22\$50

GRANDE lote de sapatos de camurça de cor para senhora, cujo valor é de 30\$00.

A 16\$50

UM grande lote de sapatos para senhora em esplêndido chevron preto, com salto à francesa, cujo valor é de 25\$00.

A 32\$50

GRANDE lote de botas em superior cal preto, cujo valor é 40\$00.

A 50\$00

GRANDE lote de botas, fôrma da moda, em finíssimo cal preto, cujo valor é de 60\$00.

A 25\$00

SAPATOS para homem em superior cal preto, cujo valor é 35\$00.

SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

PARA FUTEBOL

Vendemos todos estes calçados - 30 a 40 % mais barato -

Grande sortimento em calçados casuais, chinelos de quilar, moulures, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 33

(em frente da Rua das Chagas)

COMO NÃO SER ANARQUISTA?

Acaba de ser posto à venda o interessante folheto de Chénis "Como não ser anarquista". Constitui uma nova edição feita pelo Grupo "Humanidade Livre". Preço 420 (pelo correio 430)

Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes

Cura rapidamente

Catarrs, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressa a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o male prático dos inaladores.

2.º É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e por isso as pessoas que tem de suportar óculos duplos porque se defendem de contágios perigosos.

3.º São usadas pelas pessoas doentes, pelas astmáticas ou que sofrem de bronquites crónicas, porque limpando o pigarro adormecem o apetite e permitem-lhes sonos reparadores seguidos.

4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, acalma a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em público.

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a acção nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convive, evitando-lhes o cancro e o catarro gastrico.

6.º Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando a surmenagem cerebral. Usadas por todos os que pensam muito.

7.º Usadas pelos que viajam ou frequentam casas de doentes, porque o fumo do cigarro cria um ambiente limpo em todas as condições das vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, difteria, anginas, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 1\$50 esc. - Fórmula n.º 2 (forte) cart. 1\$80 esc.

Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 2\$00 esc.

Depósito dos preparados com selo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D.

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

DICIONARIO DA Língua Portuguesa

por Cândido de Figueiredo

O mais completo até hoje publicado

Pregio 120\$00

Pelo correio mais 3 escudos

Pedidos à administração de A BATALHA

Calçado BARATO

SÓ O VENDE O CANDEIAS

Completo sortido

DE CALÇADO PARA CRIANÇAS

Novas secções de Fanqueiro, Retrozeiro, Camisaria e Chapalaria

Candeias-Intendente

Não comprem calçado algum sem primeiro consultar os preços da

Sapataria Salgado

Rua dos Fanqueiros, 72 e 76

Rua dos Retrozeiros, 15 a 19

Publicações sociológicas

A' venda na Secção de Livreria de "A BATALHA"

Organização Social Sindicalista..... 2\$00 2\$50

Antonielli - A Rússia bolchevista..... 1\$20 1\$50

A. Sarmiento - A moral do joventude sindicalista..... 6\$5 6\$5

Briand - A greve geral..... 1\$5 1\$5

Carlos Rato - A ditadura do proletariado..... 4\$0 4\$0

Celso Ferrarini - Os partidos políticos..... 1\$00 1\$40

Ohueco - Como não ser anarquista..... 8\$0 8\$0

St. Albert - O amor livre..... 4\$0 4\$0

Content - Contra o confucionismo..... 1\$0 1\$0

D. Carvalho - A gestão Social no Período Revolucionário..... 6\$5 6\$5

Dufour - O socialismo e a próxima revolução (2 vol.)..... 5\$00 5\$00

Emilio Bossi - Cristo nunca existiu..... 6\$0 6\$0

Emilio Costa - Acção directa e acção legal..... 6\$0 6\$0

Etlevant - A minha defesa..... 6\$0 6\$0

Geo. Williams - Relatório dos delegados do I. W. W. ao congresso da I. S. V. de Moscovo..... 6\$0 6\$0

Gladiador - A questão social..... 6\$0 6\$0

Guilherme de Souza - A revolução social..... 6\$0 6\$0

G. O. N. M. - Proclamação consistente..... 6\$0 6\$0

Gustavo Le Bon..... 1\$00 1\$40

Gustavo Le Bon..... 1\$00 1\$40

Guilherme de Souza - A revolução social..... 6\$0 6\$0

Guilherme de Souza - A revolução social..... 6\$0 6\$0

Guilherme de Souza - A revolução social..... 6\$0 6\$0

Guilherme de Souza - A revolução social..... 6\$0 6\$0

Guilherme de Souza - A revolução social..... 6\$0 6\$0

Guilherme de Souza - A revolução social..... 6\$0 6\$0

Guilherme de Souza - A revolução social..... 6\$0 6\$0

Guilherme de Souza - A revolução social..... 6\$0 6\$0

Guilherme de Souza - A revolução social..... 6\$0 6\$0

Guilherme de Souza - A revolução social..... 6\$0 6\$0

Guilherme de Souza - A revolução social..... 6\$0 6\$0

Guilherme de Souza - A revolução social..... 6\$0 6\$0

Guilherme de Souza - A revolução social..... 6\$0 6\$0

Guilherme de Souza - A revolução social..... 6\$0 6\$0

Guilherme de Souza - A revolução social..... 6\$0 6\$0

Guilherme de Souza - A revolução social..... 6\$0 6\$0

Guilherme de Souza - A revolução social..... 6\$0 6\$0

Guilherme de Souza - A revolução social..... 6\$0 6\$0

Guilherme de Souza - A revolução social..... 6\$0 6\$0

Guilherme de Souza - A revolução social..... 6\$0 6\$0

Guilherme de Souza - A revolução social..... 6\$0 6\$0

Guilherme de